

RELATO DE PRÁTICA PEDAGÓGICA DOS ACADÊMICOS DO 7º E 8º

PERÍODO DE ENFERMAGEM NA PRÁTICA DO ESTÁGIO

SUPERVISIONADO

André Alves Catapreta

Especialista em Enfermagem em Clientes de Alta Complexidade com Ênfase em CTI – UNIGRANRIO

Arielly Cristina Villarinho Vimar

Especialista em Gestão em Saúde/UNIFOA

Giuliane Ferreira Manzella

Especialista em Enfermagem do Trabalho

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

Curso de Graduação em Enfermagem

Disciplina: Estágio supervisionado I e II.

4ª. Série - 7º e 8º período – 2012 - turma: Noite - 16 Acadêmicos do 7º período e 22 Acadêmicos 8º período

Professora: Giuliane Ferreira Manzella

OBJETIVOS DA AÇÃO

Geral

Relacionar a teoria apresentada do primeiro ao sexto período de enfermagem com a prática realizada no campo de estágio no sétimo e oitavo período.

Específicos

Resgatar algumas lacunas teóricas do aluno no campo de estágio;

Confrontar os conteúdos teóricos com a prática.

CONTEÚDOS TRABALHADOS

7º Período – Estágio supervisionado I:

- Saúde da mulher

- Coletas de preventivos;
- Realização do pré-natal e planejamento familiar.

- Saúde da criança

- Realização da consulta de puericultura;
- Vacinação;
- Verificação do cartão de vacina;
- Teste do pezinho;
- Educação em saúde nas escolas.

- Saúde do idoso

- Tratamento de todos os pacientes com doenças crônicas como, hipertensão e diabetes;
- Consultas de enfermagem ao idoso.

- Administração em saúde coletiva

- Verificação da rotina administrativa de uma Unidade de Saúde da Família;
- Fechamento do SIAB (SSA2 e PMA2);
- Coordenação do serviço da Unidade de Saúde;
- Realização Curativo domiciliar;
- Visita domiciliar;
- Preenchimento da ficha de visita.

- Saúde mental**CAPS II**

- Atividades esportivas (juntamente com a professora de Educação Física);
- Participação nos Grupos terapêuticos (Oficina de Cidadania, Higiene e Saúde, Acolhimento, Oficinas de Artesanato, dentre outros);
- Visitas domiciliares (Busca ativa de faltosos e aplicação de medicamentos injetáveis);
- Controle de diabéticos e hipertensos através do teste de glicemia capilar e aferição da tensão arterial;
- Oferta da dose supervisionada aos usuários intensivos e semi intensivos;
- Aplicação de medicamentos injetáveis;
- Evolução no prontuário;
- Coleta de dados em prontuário para estudo de caso;
- Entrevista com usuário para complementação ao estudo de caso;
- Apresentação de estudo de caso;
- Acompanhamento de intercorrências, acompanhamento à equipe nas atividades extramuros (atendimento em distritos).

Enfermaria Psiquiátrica em Hospital Geral

- Atividades inerentes a qualquer leito hospitalar (Ex.: venóclise, sinais vitais);
- Atividades específicas à psiquiatria (contenção medicamentosa, contenção mecânica);
- Evolução de enfermagem;
- Admissão;
- Orientações a familiares no horário de visita.

8º Período – Estágio supervisionado II

- Clínica médica e cirúrgica

- Apresentação da planta física de cada setor, com escala de toda equipe de enfermagem;
- Funções do Enfermeiro Coordenador e Enfermeiro Supervisor;
- Vias de administração de medicamentos: oral, sublingual, ocular, nasal, auricular, tópica, uretral, vaginal e retal;
- Tipos de Punções: ID, SC, IM, IV;
- Preparo e administração de medicamentos nas diversas vias, Aprazamento de medicações;
- Sondagem Nasogástrica (Gavagem e Sinfonagem), Nasoenteral, Vesical (de alívio ou de demora);
- Prevenção de Úlcera de Pressão (mudança de decúbito);
- Curativos: Aberto, Fechado ou Oclusivo e Compressivo; Curativos sem pinças, com 2 pinças e com 4 pinças;
- Banho de Aspersão ou Banho de Leito e Higiene Intima;
- Preparo de Unidade: Desinfecções Concorrentes e Terminais;
- Tipos de Lençóis, impermeável ou oleado, cobertores e colchas, e suas respectivas ordens no leito;
- Tipos de Leitos: Aberto, Fechado e de Operado;
- Apresentação do Carrinho de Curativo, Almotolias com as respectivas soluções;
- Termos técnicos (dentro dos assuntos ministrados);
- Preparo do corpo após a morte;
- Simulações práticas de tomada de decisão;
- Situações administrativas hipotéticas: Demissão, Admissão;
- Orientações sobre Liderança, Prescrição de enfermagem, SAE, aprazamento;
- Exame físico e evolução.

- Pronto Socorro e CTI

- Apresentação do setor, com relatório e diagnóstico de ambiência, analisando criticamente os pontos positivos e negativos do setor;
- Apresentação da sala de emergência: material e medicamento;
- Análise de prontuário;
- Interpretação de exames laboratoriais;
- Verificação dos equipamentos como: bomba infusora, monitor cardíaco, ventilador mecânico e carrinho de parada;
- Realização de Glicemia Capilar (HGT); Balanço Hídrico;
- Anamnese, exame físico (Céfalo/Podálico), evolução e prescrição de enfermagem;
- Coleta de sangue para exames (gasometria, hemograma *etc.*);
- Eletrocardiograma (ECG);
- Oxigenoterapia: Central de O₂, Manômetro, Canalizações, Painel de O₂ e Ar comprimido, Fluxometro;
- Aspiração de Vias Aéreas Superiores (VAS);
- Sondagem Retal (lavagem intestinal);
- Imobilizações.

- Pediatria e maternidade:

- Apresentação do setor, com relatório e diagnóstico de ambiência;
- Funções do Enfermeiro Coordenador e Enfermeiro Supervisor;
- Sistematização da assistência de enfermagem;
- Cuidados com a puérpera, recém-nascido e gestante;
- Prestar os cuidados de enfermagem na sala de parto;

-
- Preparo e administração de medicamentos nas diversas vias;
 - Aprazamento de medicações;

- Centro Cirúrgico:

- Apresentação do setor, com relatório e diagnóstico de ambiência;
- Participar da assistência pré, trans e Pós-operatória imediata;
- Circular a sala cirúrgica e Instrumentar as cirúrgicas;
- Verificar os materiais já esterilizados e colocar os materiais usados nas cirurgias para a esterilização.

PROCEDIMENTOS

1. Os alunos executaram todas as atividades práticas de enfermagem sob a supervisão direta do professor/preceptor;
2. Os setores disponíveis para estágio: Estratégias saúde da família de CAPS e a Saúde da Mulher dos municípios de Valença e Barra do Piraí. Já para os campos hospitalares: Maternidade, Pediatria e UTI neonatal do Hospital Flávio Leal situado em Piraí, Santa Casa de Misericórdia e o Hospital da Cruz Vermelha, ambos situados em Barra do Piraí;
3. As atividades, ao final de cada dia, foram discutidas com os discentes, que realizaram estudos de casos sobre os pacientes e suas patologias encontrados no campo de estágio.
4. Os alunos descreveram todas as atividades através do portfólio, onde os discentes buscaram nos livros e outras fontes, as técnicas realizadas nos campos de estágio. Este portfólio foi produzido durante o período e entregue ao final do mesmo;
5. Os alunos, ao final de cada campo, realizaram uma avaliação teórico-prática programa pelo supervisor de estágio. Para os alunos que não tiveram um bom aproveitamento nesta avaliação, os professores agendaram novas datas para a

aplicação de uma nova avaliação. Neste meio tempo, os alunos buscaram sanar suas dúvidas com os professores e literatura necessária, já ministrada durante a graduação;

6. Ao término do campo de estágio, os alunos elaboram um relatório, no qual descreverão todas as atividades desempenhadas durante o estágio e quais as experiências positivas poderão levar para sua prática profissional enquanto futuros enfermeiros.

RESULTADOS

No relatório de campo os discentes descreveram no que aquele determinado setor foi importante para a vida profissional do mesmo. Nele pode-se citar:

Do estágio no 7º Período os alunos estiveram nos campos de saúde coletiva

2011/2 – “As atividades realizadas foram importantes, pois pude colocar em prática a teoria aprendida, observar pessoalmente o funcionamento de uma ESF, ter o primeiro contato com os clientes, além de, poder observar na prática a saúde pública.”

2012/1 – “O estágio supervisionado foi de grande valia, pois me permitiu vivenciar o que antes só tinha conhecimento na teoria, agora pude ver na prática e assim me fazer sentir mais segura e preparada para enfrentar o mercado de trabalho.”

2002/1- “Todas as atividades desenvolvidas são de suma importância para a prática profissional, pois neste momento aprimoramos e desenvolvemos habilidades que não são possíveis de serem assimiladas em sala de aula. A oportunidade de realizar na prática as técnicas aprendidas em sala de aula sob a supervisão direta de um enfermeiro professor nos proporciona segurança para realizar os procedimentos que serão rotina futuramente na nossa prática profissional.”

2012/2 – “As atividades foram de grande importância, acrescentando e enriquecendo os meus conhecimentos teórico/prático na enfermagem.”

2012/2 – “A prática está sendo excelente experiência para minha vida profissional e pessoal. Aprendemos a sermos profissionais e, ao mesmo tempo, respeitar a

individualidade de cada cliente, trocando experiências e vivendo a sua realidade. A equipe da unidade também nos ajuda bastante, com seus anos de prática e experiência, sendo sempre solícitos a nossa necessidade.”

2012/2 – “Estágio na saúde mental. Durante este período aprendi diversas coisas, desde como é um paciente com transtorno mental leve até os mais graves. Aprendi a prática de administração de medicamentos, banho no leito e, o mais importante, treinei minha paciência, criei um carinho e um respeito por esses pacientes. Essa experiência foi de grande valia para minha formação como enfermeira.”

2012/1 – “O estágio supervisionado foi de grande valia, pois me permitiu vivenciar o que antes só tinha conhecimento na teoria, agora pude ver na prática e assim me fazer sentir mais segura e preparada para enfrentar o mercado de trabalho.”

No estágio no 8º Período os alunos estiveram nos campos hospitalares

2011/2 – “No C.C. Aprendi a importância de fazer assepsia e como realizar um curativo e retirar o dreno de cirurgias. (Centro Cirúrgico).”

2011/2 – “Aprendi a importância do trabalho em equipe justamente para atingir o resultado almejado com eficácia e eficiência. Fundamental saber as normas e rotinas de uma UTI. Também aprendi a administrar medicamentos e suas vias, lembrando de sempre checá-las ao realizar o procedimento. Observar os prontuários e analisar todos os procedimentos realizados desde a sua chegada e a evolução dos dias internados. Aprendi a manusear os equipamentos utilizados em uma UTI.” (UTI - Adulto)

2012/1 – “O estágio em maternidade e pediatria proporcionou a vivência na área hospitalar, bem como o primeiro contato com pacientes por ser o primeiro campo de estágio. Podendo assim aumentar meus conhecimentos sobre a maternidade e pediatria.” (Pediatria e maternidade)

2012/1 – “Pôde-se melhorar a compreensão sobre a importância do trabalho em equipe, do planejamento das assistências, e colocarmos em contato com determinadas situações em que enfrentaremos em nossa vida profissional, ajudando assim no desempenho e na qualificação profissional de cada um.” (Cruz Vermelha)

2012/2 – “Foi muito importante, porque posso colocar em prática todas as técnicas e procedimentos passados em sala de aula e me aperfeiçoar cada vez mais.” (Pronto Socorro)

2012/2 – “O estágio foi parte fundamental para minha formação como futura enfermeira, devido a uma série de fatores, entre eles o mais importante que foi o contato com a prática profissional, aspecto teórico com aspecto prático. Com isso me fez perceber a importância da teoria na prática.” (Clínica médica e Cirúrgica)

